



# Telefônica

# Telefônica Cloud e Tecnologia do Brasil S.A.

CNPJ nº 35.473.014/0001-07

## RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

Senhores acionistas: Cumprindo às disposições legais e estatutárias, submetemos a apreciação de Vossas Senhorias as Demonstrações Financeiras e o Relatório dos Auditores Independentes, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, apresentados de acordo com as Normas Contábeis Internacionais (IFRS) e com os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Estatutárias Contábeis. Finalmente, a administração da Telefônica Cloud e Tecnologia do Brasil S.A. agradece aos acionistas, clientes, fornecedores e instituições financeiras pelo apoio e confiança depositados, em especial aos funcionários, pela dedicação e esforços empreendidos.

BALANÇO PATRIMONIAL				
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)				
ATIVO	Nota	31.12.23	31.12.22	
<b>Ativo circulante</b>		<b>471.964</b>	<b>326.447</b>	
Caixa e equivalentes de caixa	4	59.121	56.844	
Contas a receber	5	173.389	113.429	
Créditos com partes relacionadas	21	477	3.233	
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	6	17.797	14.487	
Impostos, taxas e contribuições a recuperar	7	24.092	18.600	
Despesas antecipadas	8	196.299	118.635	
Instrumentos financeiros derivativos		229	-	
Outros ativos		560	1.219	
<b>Ativo não circulante</b>		<b>15.347</b>	<b>15.616</b>	
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>607</b>	<b>495</b>	
Impostos, taxas e contribuições a recuperar	7	45	244	
Despesas antecipadas	8	546	251	
Outros ativos		16	-	
<b>Imobilizado</b>	9	14.369	14.673	
<b>Intangível</b>		<b>371</b>	<b>448</b>	
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>487.311</b>	<b>342.063</b>	

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)

### 1. A COMPANHIA E SUAS OPERAÇÕES

#### a) Informações Gerais

A Telefônica Cloud e Tecnologia do Brasil S.A. ("Companhia" ou "CloudCo"), com sede na Avenida Marcos Penteado de Ulihôa Rodrigues, nº 1690, na cidade de Santana de Parnaíba, Estado de São Paulo, Brasil, tendo como principais atividades a exploração de soluções integradas, planejamento, gestão, consultoria, *outsourcing*, gerenciamento e a prestação de serviços de reparação, manutenção, assistência técnica e suporte técnico em equipamentos de rede, informática e tecnologia da informação e comunicação, entre outros.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia era controlada pela Telefônica Brasil S.A. ("TBrasil"), com 50,01% de seu capital social e pela Telefônica Cybersecurity & Cloud Tech, S.L. ("TC&CT"), com 49,99% de seu capital social.

### 2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### a) Declaração de Conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei nº 6.404/76) que incluem os novos dispositivos introduzidos, alterados e revogados pelas Leis nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, e nº 11.941, de 27 de maio de 2009.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Companhia.

b) Bases de Preparação e Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor (exceto quando exigido critério diferente) e ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos mensurados a valor justo.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando for provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos 12 meses (ciclo operacional normal). Caso contrário, são classificados e demonstrados como não circulantes. A única exceção refere-se aos saldos dos tributos diferidos ativos e passivos, que são classificados e demonstrados como não circulantes.

As Demonstrações dos Fluxos de Caixa foram preparadas conforme o pronunciamento técnico CPC 03 e reflete as modificações na caixa que ocorreram nos exercícios apresentados utilizando-se o método indireto.

A aprovação destas demonstrações financeiras ocorreu na reunião de Diretoria realizada em XX de XXXXXX de 2024.

#### c) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 são apresentadas em milhares de reais (exceto quando mencionado de outra forma). A moeda funcional e de apresentação da Companhia é o Real (R\$).

As transações em moeda estrangeira são convertidas para o Real da seguinte forma: (i) os ativos, passivos e patrimônio líquido (exceto o capital social e reservas de capital) são convertidos pela taxa de câmbio de fechamento na data do balanço; (ii) as despesas e receitas são convertidas pela taxa média de câmbio, exceto para operações específicas que são convertidas pela taxa da data da transação; e (iii) o capital social e reservas de capital são convertidos pela taxa da data da transação.

Os ganhos e perdas resultantes da conversão de ativos e passivos monetários verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios.

### 3. RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As políticas contábeis materiais adotadas na preparação das demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 são consistentes com as utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

As seguintes alterações de normas contábeis foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2023: (i) CPC 26 (R1) - Divulgação de políticas contábeis; (ii) CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro; e (iii) CPC 32 - Tributos sobre o Lucro. A adoção das alterações destas normas contábeis não tiveram impactos materiais para a Companhia.

A Companhia não adotou antecipadamente qualquer pronunciamento ou interpretação que tenha sido emitido, cuja aplicação não é obrigatória.

A seguir, apresentamos as políticas contábeis significativas e relevantes para a compreensão da base de reconhecimento e mensuração aplicadas na preparação das demonstrações financeiras da Companhia.

#### a) Caixa e equivalentes de caixa

São ativos financeiros, mensurados ao custo amortizado, mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalente de caixa uma aplicação financeira de liquidez imediata, sujeita a um insignificante risco de mudança de valor e quando resgatável no prazo de até 90 dias das datas das contratações.

#### b) Contas a receber

São ativos financeiros mensurados, no momento inicial pelo valor justo e subsequentemente, pelo custo amortizado e estão avaliadas pelo valor dos serviços prestados de acordo com as condições contratadas, líquido das perdas estimadas para redução ao valor recuperável.

As perdas são determinadas com base na expectativa de redução ao valor recuperável em um montante líquido da perda de crédito esperada para vida inteira.

#### c) Imposto de renda e contribuição social

c.1) Imposto de renda e contribuição social correntes

Ativos e passivos tributários são mensurados ao valor esperado a ser recuperado ou pago às autoridades tributárias. As alíquotas e as alíquotas tributárias utilizadas para determinar o valor esperado são baseadas naquelas que estão em vigor, ou substancialmente em vigor, na data do encerramento do exercício atual. No balanço patrimonial os tributos correntes são apresentados líquidos dos valores recolhidos por antecipação ao longo do exercício.

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a natureza das operações. Os tributos diferidos são apresentados líquidos dos valores recolhidos por antecipação ao longo do exercício.

c.2) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Tributo diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Tributos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributárias não utilizados ou não prováveis que serão utilizados para compensar diferenças temporárias futuras. Os tributos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributárias não utilizados ou não prováveis que serão utilizados para compensar diferenças temporárias futuras. Os tributos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributárias não utilizados ou não prováveis que serão utilizados para compensar diferenças temporárias futuras. Os tributos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributárias não utilizados ou não prováveis que serão utilizados para compensar diferenças temporárias futuras.

Tributos diferidos ativos e passivos são descontados a valor presente e são classificados no balanço patrimonial como não circulantes, independentemente da expectativa de realização.

Os efeitos fiscais de transações registradas diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos igualmente no patrimônio líquido. Itens de tributo diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o tributo diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

Tributos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade e sujeitos à mesma autoridade tributária.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, não foram reconhecidos créditos fiscais diferidos (IR sobre prejuízos fiscais e CS sobre base negativa) pela Companhia. Em 31 de dezembro de 2023, o montante não reconhecido era de R\$9.317, pois não era provável a existência de lucros tributáveis futuros disponíveis para utilizar os benefícios destes créditos.

#### d) Imobilizado

É demonstrado pelo custo de aquisição e/ou construção, líquido da depreciação e da provisão para a redução ao valor recuperável acumulada, se aplicável.

Os custos do ativo imobilizado são capitalizados até o momento em que esteja nas condições previstas para sua entrada em operação. Os gastos subsequentes à entrada do ativo em operação e que não melhoram a funcionalidade ou os resultados operacionais não são reconhecidos imediatamente no resultado, respeitando-se o regime de competência. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, essas partes são reconhecidas como ativo individual com vida útil e depreciação específicas. Da mesma forma, gastos que representem melhorias no ativo (aumento da capacidade instalada ou da vida útil) são capitalizados. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração dos resultados, quando incorridos.

A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens baseada em estudos técnicos.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisados anualmente, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

Um item do ativo imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido obtido na venda e o valor contábil) são reconhecidos no resultado do exercício em que o ativo for baixado.

#### e) Arrendamentos (Direito de uso)

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor, conforme permitido pelo CPC 6. Reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento.

A Companhia atua como arrendatária em contratos de imóveis.

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem substancialmente pagamentos fixos menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pela Companhia e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, pela rescisão do contrato de arrendamento.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia utiliza a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juros implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

O valor presente dos contratos de arrendamento é mensurado descontando os fluxos de pagamentos futuros fixos, os quais não incluem a inflação projetada, pelas taxas de juros de mercado, estimadas com *spread* de risco intrínseco da Companhia.

As curvas de desconto utilizadas são construídas com base em dados observáveis. As taxas de juros de mercado são extraídas da B3 e o *spread* de risco da Companhia é estimado a partir de títulos de dívida emitidos por empresas com grau de risco comparável. Dessa forma, a curva final de desconto reflete de forma fidedigna a taxa de juros incremental de empréstimo da Companhia.

#### f) Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo de aquisição/formação no momento do seu reconhecimento inicial.

Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são demonstrados pelo custo de aquisição e/ou formação, líquido da amortização e da provisão para a redução ao valor recuperável acumulada, se aplicável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração dos resultados no exercício em que for incorrido.

Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou no método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida útil definida é reconhecida na demonstração dos resultados na categoria de custo/despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como diferença entre o valor líquido obtido na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos na demonstração dos resultados no exercício em que o ativo for baixado.

A Companhia possui apenas ativos intangíveis com vida útil definida, que são amortizados ao longo da vida útil econômica pelo método linear e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indícios de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida útil definida são revisados anualmente.

O intangível da Companhia é composto por direitos de uso de *software*, que são amortizados ao longo da vida útil econômica pelo método linear (20% a.a.).

As movimentações em 2023 e 2022, foram: (i) em 2023, ingressos de R\$34 e amortizações de R\$111 e; (ii) em 2022, ingressos de R\$36 e amortizações de R\$80.

g) Pessoal, encargos e benefícios sociais

Os salários, remunerações e participação nos resultados são negociados em acordos coletivos de trabalho, sendo adicionados os encargos e contribuições sociais correspondentes e apropriados pelo regime de competência no programa de participações definidas para ser reconhecidos e baseado em metas operacionais e financeiras da Companhia, sendo reconhecida uma provisão quando forem satisfeitas as premissas para sua contabilização.

h) Provisões e contingências

Os custos e despesas com pessoal, encargos e benefícios sociais são contabilizados como custo dos serviços prestados, despesas comerciais ou despesas gerais e administrativas (nota 17).

i) Fornecedores

São obrigações a pagar por bens, serviços ou mercadorias que foram adquiridos no curso normal dos negócios. São inicialmente reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros, caso aplicável.

j) Reconhecimento das receitas

As receitas correspondem, substancialmente, ao valor das contraprestações recebidas ou recebíveis das atividades da prestação de serviços relacionados às suas atividades operacionais descritas na nota 1. As receitas de prestação de serviços são reconhecidas quando (ou assim que) a obrigação junto aos clientes for satisfeita. As receitas estão sendo apresentadas líquidas dos tributos, incidentes sobre elas. O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

k) Receitas (despesas) financeiras

Representam juros e variações monetárias e cambiais decorrentes de aplicações financeiras e ajustes ao valor de ativos e passivos financeiros. Os ganhos e perdas decorrentes de operações financeiras, sendo reconhecidas pelo regime de competência quando ganhos ou incorridas.

l) Planos de previdência e outros benefícios pós-emprego

A Companhia patrocina individualmente fundos de pensão de benefícios pós-emprego para empregados ativos e aposentados. As contribuições são determinadas em bases atuariais e são registradas pelo regime de competência. Passivos relacionados aos planos definidos são avaliados atualmente ao final de cada exercício, a fim de verificar se as reservas são suficientes para garantir os compromissos atuais e futuros.

m) Instrumentos financeiros

Os passivos atenuados de planos com características de benefício definido foram calculados adotando-se o método de crédito unitário projetado. Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos de forma imediata no patrimônio líquido (em outros resultados abrangentes).

n) Instrumentos financeiros

Para os planos com características de contribuições definidas, a obrigação é limitada ao pagamento das contribuições, as quais são reconhecidas no resultado nos respectivos períodos de competência.

o) Instrumentos financeiros

O ativo ou passivo financeiro é reconhecido quando a obrigação de pagamento de contribuições financeiras corresponde ao valor presente da obrigação pelo benefício definido (utilizando uma taxa de desconto com base em títulos de longo prazo do Governo Federal - NTN's), deduzido do valor justo dos ativos do plano que serão usados para liquidar as obrigações. Os ativos do plano são ativos mantidos por uma entidade fechada de previdência complementar. Os ativos do plano não estão disponíveis aos credores da Companhia e não podem ser pagos diretamente à Companhia. O valor justo se baseia em informações sobre preço de mercado e, no caso de títulos cotados, no preço de compra publicado. O valor de qualquer ativo de benefício definido reconhecido é limitado ao valor presente de qualquer benefício econômico disponível na forma de redução nas contribuições patronais futuras do plano.

p) Instrumentos financeiros

Os custos atuariais reconhecidos na demonstração dos resultados são limitados ao custo do serviço e custo de juros sobre a obrigação do plano de benefício definido. Qualquer mudança na mensuração nos ativos e obrigações dos planos são inicialmente reconhecidos em outros resultados abrangentes e imediatamente reclassificados para lucros acumulados no patrimônio líquido.

q) Instrumentos financeiros

A Companhia adquire e patrocina, individualmente, plano de assistência médica aos aposentados e desligados efetuando contribuição fixa por o plano, em atendimento à Lei 9.656/98 (que dispõe sobre os planos e seguros privados de assistência à saúde). Conforme previsão dos artigos 30º e 31º da referida Lei, será garantido o direito à extensão do plano de assistência médica no qual o participante tenha direito enquanto empregado ativo.

#### m) Instrumentos financeiros

n.1) Ativos financeiros

Reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado nas seguintes categorias de mensuração: (i) a valor justo por meio do resultado; (ii) a custo amortizado; ou (iii) a valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Para a mensuração subsequente de ativos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma: (i) ativos financeiros a valor justo por meio do resultado; (ii) ativos financeiros a custo amortizado; e (iii) ativos financeiros a valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características de fluxos de caixa decorrentes da transação de que a transação de ativo ou passivo ocorrerá: (i) no mercado principal para o ativo ou passivo; e (ii) na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou passivo. O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível à Companhia. O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado ou recindir o arrendamento. Nessa avaliação, considera todos os fatores relevantes que criam um incentivo para mensuração do valor justo, maximizando o uso de insumos observáveis relevantes e minimizando o uso de insumos não observáveis.

o) Instrumentos financeiros

Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos de principal de juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócio adotado.

p.1) Ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, instrumentos financeiros derivativos e créditos com partes relacionadas.

p.2) Passivos financeiros

Reconhecimento inicial, um passivo financeiro é classificado nas seguintes categorias de mensuração: (i) a valor justo por meio do resultado; (ii) a custo amortizado; ou (iii) derivativos designados como instrumentos financeiros.

Para a mensuração subsequente de passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma: (i) passivos financeiros a valor justo por meio do resultado; (ii) passivos financeiros a custo amortizado; e (iii) passivos financeiros a valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

A classificação dos passivos financeiros no reconhecimento inicial depende das características de fluxos de caixa decorrentes da transação de que a transação de ativo ou passivo ocorrerá: (i) no mercado principal para o ativo ou passivo; e (ii) na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou passivo. O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível à Companhia. O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado ou recindir o arrendamento. Nessa avaliação, considera todos os fatores relevantes que criam um incentivo para mensuração do valor justo, maximizando o uso de insumos observáveis relevantes e minimizando o uso de insumos não observáveis.

q) Instrumentos financeiros

Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos de principal de juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócio adotado.

r) Instrumentos financeiros

Ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, instrumentos financeiros derivativos e créditos com partes relacionadas.

r.1) Ativos financeiros

Reconhecimento inicial, um passivo financeiro é classificado nas seguintes categorias de mensuração: (i) a valor justo por meio do resultado; (ii) a custo amortizado; ou (iii) derivativos designados como instrumentos financeiros.

Para a mensuração subsequente de passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma: (i) passivos financeiros a valor justo por meio do resultado; (ii) passivos financeiros a custo amortizado; e (iii) passivos financeiros a valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

A classificação dos passivos financeiros no reconhecimento inicial depende das características de fluxos de caixa decorrentes da transação de que a transação de ativo ou passivo ocorrerá: (i) no mercado principal para o ativo ou passivo; e (ii) na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou passivo. O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível à Companhia. O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado ou recindir o arrendamento. Nessa avaliação, considera todos os fatores relevantes que criam um incentivo para mensuração do valor justo, maximizando o uso de insumos observáveis relevantes e minimizando o uso de insumos não observáveis.

s) Instrumentos financeiros

Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos de principal de juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócio adotado.

t) Instrumentos financeiros

Ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, instrumentos financeiros derivativos e créditos com partes relacionadas.

t.1) Ativos financeiros

Reconhecimento inicial, um passivo financeiro é classificado nas seguintes categorias de mensuração: (i) a valor justo por meio do resultado; (ii) a custo amortizado; ou (iii) derivativos designados como instrumentos financeiros.

Para a mensuração subsequente de passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma: (i) passivos financeiros a valor justo por meio do resultado; (ii) passivos financeiros a custo amortizado; e (iii) passivos financeiros a valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

A classificação dos passivos financeiros no reconhecimento inicial depende das características de fluxos de caixa decorrentes da transação de que a transação de ativo ou passivo ocorrerá: (i) no mercado principal para o ativo ou passivo; e (ii) na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou passivo. O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível à Companhia. O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado ou recindir o arrendamento. Nessa avaliação, considera todos os fatores relevantes que criam um incentivo para mensuração do valor justo, maximizando o uso de insumos observáveis relevantes e minimizando o uso de insumos não observáveis.

u) Instrumentos financeiros

Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos de principal de juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócio adotado.

v) Instrumentos financeiros

Ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, instrumentos financeiros derivativos e créditos com partes relacionadas.

v.1) Ativos financeiros

Reconhecimento inicial, um passivo financeiro é classificado nas seguintes categorias de mensuração: (i) a valor justo por meio do resultado; (ii) a custo amortizado; ou (iii) derivativos designados como instrumentos financeiros.

Para a mensuração subsequente de passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma: (i) passivos financeiros a valor justo por meio do resultado; (ii) passivos financeiros a custo amortizado; e (iii) passivos financeiros a valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

A classificação dos passivos financeiros no reconhecimento inicial depende das características de fluxos de caixa decorrentes da transação de que a transação de ativo ou passivo ocorrerá: (i) no mercado principal para o ativo ou passivo; e (ii) na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou passivo. O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível à Companhia. O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado ou recindir o arrendamento. Nessa avaliação, considera todos os fatores relevantes que criam um incentivo para mensuração do valor justo, maximizando o uso de insumos observáveis relevantes e minimizando o uso de insumos não observáveis.

w) Instrumentos financeiros

Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos de principal de juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócio adotado.

x) Instrumentos financeiros

Ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, instrumentos financeiros derivativos e créditos com partes relacionadas.

x.1) Ativos financeiros

Reconhecimento inicial, um passivo financeiro é classificado nas seguintes categorias de mensuração: (i) a valor justo por meio do resultado; (ii) a custo amortizado; ou (iii) derivativos designados como instrumentos financeiros.

Para a mensuração subsequente de passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma: (i) passivos financeiros a valor justo por meio do resultado; (ii) passivos financeiros a custo amortizado; e (iii) passivos financeiros a valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

A classificação dos passivos financeiros no reconhecimento inicial depende das características de fluxos de caixa decorrentes da transação de que a transação de ativo ou passivo ocorrerá: (i) no mercado principal para o ativo ou passivo; e (ii) na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou passivo. O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível à Companhia. O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado ou recindir o arrendamento. Nessa avaliação, considera todos os fatores relevantes que criam um incentivo para mensuração do valor justo, maximizando o uso de insumos observáveis relevantes e minimizando o uso de insumos não observáveis.

y) Instrumentos financeiros

Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos de principal de juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócio adotado.

z) Instrumentos financeiros

Ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, instrumentos financeiros derivativos e créditos com partes relacionadas.

z.1) Ativos financeiros

Reconhecimento inicial, um passivo financeiro é classificado nas seguintes categorias de mensuração: (i) a valor justo por meio do resultado; (ii) a custo amortizado; ou (iii) derivativos designados como instrumentos financeiros.

Para a mensuração subsequente de passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma: (i) passivos financeiros a valor justo por meio do resultado; (ii) passivos financeiros a custo amortizado; e (iii) passivos financeiros a valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

A classificação dos passivos financeiros no reconhecimento inicial depende das características de fluxos de caixa decorrentes da transação de que a transação de ativo ou passivo ocorrerá: (i) no mercado principal para o ativo ou passivo; e (ii) na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou passivo. O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível à Companhia. O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado ou recindir o arrendamento. Nessa avaliação, considera todos os fatores relevantes que criam um incentivo para mensuração do valor justo, maximizando o uso de insumos observáveis relevantes e minimizando o uso de insumos não observáveis.

aa) Instrumentos financeiros

Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos de principal de juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócio adotado.

ab) Instrumentos financeiros

Ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, instrumentos financeiros derivativos e créditos com partes relacionadas.

ab.1) Ativos financeiros

Reconhecimento inicial, um passivo financeiro é classificado nas seguintes categorias de mensuração: (i) a valor justo por meio do resultado; (ii) a custo amortizado; ou (iii) derivativos designados como instrumentos financeiros.

Para a mensuração subsequente de passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma: (i) passivos financeiros a valor justo por meio do resultado; (ii) passivos financeiros a custo amortizado; e (iii) passivos financeiros a valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

A classificação dos passivos financeiros no reconhecimento inicial depende das características de fluxos de caixa decorrentes da transação de que a transação de ativo ou passivo ocorrerá: (i) no mercado principal para o ativo ou passivo; e (ii) na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou passivo. O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível à Companhia. O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado ou recindir o arrendamento. Nessa avaliação, considera todos os fatores relevantes que criam um incentivo para mensuração do valor justo, maximizando o uso de insumos observáveis relevantes e minimizando o uso de insumos não observáveis.

ac) Instrumentos financeiros

Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos de principal de juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócio adotado.

ad) Instrumentos financeiros

Ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, instrumentos financeiros derivativos e créditos com partes relacionadas.

ad.1) Ativos financeiros

Reconhecimento inicial, um passivo financeiro é classificado nas seguintes categorias de mensuração: (i) a valor justo por meio do resultado; (ii) a custo amortizado; ou (iii) derivativos designados como instrumentos financeiros.

Para a mensuração subsequente de passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma: (i) passivos financeiros a valor justo por meio do resultado; (ii) passivos financeiros a custo amortizado; e (iii) passivos financeiros a valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

A classificação dos passivos financeiros no reconhecimento inicial depende das características de fluxos de caixa decorrentes da transação de que a transação de ativo ou passivo ocorrerá: (i) no mercado principal para o ativo ou passivo; e (ii) na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou passivo. O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível à Companhia. O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado ou recindir o arrendamento. Nessa avaliação, considera todos os fatores relevantes que criam um incentivo para mensuração do valor justo, maximizando o uso de insumos observáveis relevantes e minimizando o uso de insumos não observáveis.

ae) Instrumentos financeiros

Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos de principal de juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócio adotado.

af) Instrumentos financeiros

Ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, instrumentos financeiros derivativos e créditos com partes relacionadas.

af.1) Ativos financeiros

Reconhecimento inicial, um passivo financeiro é classificado nas seguintes categorias de mensuração: (i) a valor justo por meio do resultado; (ii) a custo amortizado; ou (iii) derivativos designados como instrumentos financeiros.

Para a mensuração subsequente de passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma: (i) passivos financeiros a valor justo por meio do resultado; (ii) passivos financeiros a custo amortizado; e (iii) passivos financeiros a valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

A classificação dos passivos financeiros no reconhecimento inicial depende das características de fluxos de caixa decorrentes da transação de que a transação de ativo ou passivo ocorrerá: (i) no mercado principal para o ativo ou passivo; e (ii) na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou passivo. O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível à Companhia. O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado ou recindir o arrendamento. Nessa avaliação, considera todos os fatores relevantes que criam um incentivo para mensuração do valor justo, maximizando o uso de insumos observáveis relevantes e minimizando o uso de insumos não observáveis.

ag) Instrumentos financeiros

Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos de principal de juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócio adotado.

ah) Instrumentos financeiros



continuação



Telefônica

Telefônica Cloud e Tecnologia do Brasil S.A.

CNPJ nº 35.473.014/0001-07

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)

#### b) Movimentação e composição de Arrendamentos (Direito de Uso)

	31.12.23	31.12.22
<b>Movimentação</b>	<b>8.059</b>	<b>4.450</b>
Saldo no início do exercício	5.585	13.273
Ingressos	(11.120)	(9.664)
Depreciação	2.524	8.059
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>2.524</b>	<b>8.059</b>
<b>Composição</b>		
Custo	23.712	18.127
Depreciação acumulada	(21.188)	(10.068)
<b>Total</b>	<b>2.524</b>	<b>8.059</b>

#### 10. PESSOAL, ENCARGOS E BENEFÍCIOS SOCIAIS

	31.12.23	31.12.22
Encargos e benefícios sociais	9.514	7.739
Participação de empregados nos resultados	7.238	6.085
Planos de remuneração em ações (nota 19)	1.207	338
Salários e remunerações	-	8
<b>Total</b>	<b>17.959</b>	<b>14.170</b>
Circulante	17.841	13.856
Não circulante	118	304

#### 11. FORNECEDORES

	31.12.23	31.12.22
Fornecedores diversos (Opex, Capex e Serviços) - Terceiros	167.049	137.119
Fornecedores - Partes relacionadas (nota 21)	55.139	22.036
<b>Total</b>	<b>222.188</b>	<b>159.155</b>

#### 12. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	31.12.23	31.12.22
PIS e COFINS	12.441	7.346
ISS	4.597	2.660
Outros tributos sobre importação	9.450	5.086
<b>Total</b>	<b>26.488</b>	<b>15.092</b>

#### 13. ARRENDAMENTOS

A Companhia atua como arrendatária de contrato de arrendamento de imóvel. A taxa média ponderada dos contratos de arrendamento em 31 de dezembro de 2023 é de 13,39%, com prazo médio de vencimento de 2,58 anos (taxa média anual ponderada de 14,33% e prazo médio de vencimento de 1,02 anos em 31 de dezembro de 2022).

A seguir, apresentamos os saldos e o cronograma dos arrendamentos a pagar.

	31.12.23	31.12.22
Valor nominal a pagar	14.031	20.758
Despesa financeira não realizada	(438)	(1.359)
<b>Valor presente a pagar</b>	<b>13.593</b>	<b>19.399</b>
Circulante	11.848	17.194
Não circulante	1.745	2.205

A seguir, apresentamos o *aging* dos saldos dos valores de arrendamentos a pagar:

Ano	R\$ mil
2024	11.848
2025	1.007
2026	738
<b>Total</b>	<b>13.593</b>

A seguir, apresentamos a movimentação dos saldos dos valores de arrendamentos a pagar:

	31.12.23	31.12.22
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>19.399</b>	<b>4.356</b>
Ingressos	5.585	13.273
Encargos financeiros (nota 18)	714	2.648
Pagamentos - principal	(12.074)	(538)
Pagamentos - encargos	(31)	(338)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>13.593</b>	<b>19.399</b>

#### 14. RECEITAS DIFERIDAS

São os passivos contratuais com clientes, decorrentes da comercialização de licenças de *software* de serviços de *cloud computing*, sendo diferidos ao resultado na medida em que eles se relacionem com obrigações de desempenho que são satisfeitas ao longo do tempo.

Os saldos desta rubrica em 31 de dezembro de 2023 e 2022 eram de R\$186.817 e R\$128.585, respectivamente.

#### 15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

##### a) Capital Social

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o capital social subscrito e integralizado era de R\$104.000, representado por 510.000 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal de titularidade da Telefônica Brasil e 254.949 ações ordinárias de titularidade da TC&CT.

##### b) Capital social a integralizar

Em 2 de agosto de 2021, o Conselho de Administração da Telefônica Brasil aprovou a celebração do Contrato de Compra e Venda e Subscrição de Ações, por meio do qual alienou parte das ações de sua titularidade e de emissão da Companhia, para a Telefônica Cybersecurity & Cloud Tech, S.L. ("TC&CT"), que em 2 de agosto de 2021 era controlada direta da Telefônica S.A. ("Operação").

A Operação previa que a TC&CT tinha a obrigação de integralizar o montante de R\$51.000, em decorrência da emissão de 190.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal da Cloud Co Brasil.

A TC&CT efetuou os aportes em recursos de R\$31.000 e R\$20.000 em 19 de janeiro de 2022 e 19 de janeiro de 2023, respectivamente. Com estes aportes, a TC&CT, finalizou o processo de integralização de capital.

##### c) Reserva de capital

Refere-se ao ajuste a valor presente dos valores a receber pela Companhia, decorrente da celebração do Contrato de Compra e Venda e Subscrição de Ações, por meio do qual alienou parte das ações de sua titularidade e de emissão da Companhia, para a TC&CT.

#### 16. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	2023	2022
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>1.092.273</b>	<b>725.649</b>
Serviços	1.092.373	725.649
<b>Deduções da receita operacional bruta</b>	<b>(122.546)</b>	<b>(80.445)</b>
Tributos (PIS, COFINS e ISS)	(122.482)	(80.445)
Descontos concedidos	(64)	-
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>969.827</b>	<b>645.204</b>

#### 17. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	2023	2022
Serviços de terceiros e outros custos e despesas	(850.127)	(690.678)
Pessoal	(102.245)	(80.389)
Perdas estimadas para redução ao valor recuperável das contas a receber (nota 5)	(8.793)	(15.205)
Depreciação e amortização (1)	(13.629)	(10.367)
Aluguéis e seguros	(1.264)	(1.161)
<b>Total</b>	<b>(976.058)</b>	<b>(697.800)</b>
Custo dos serviços prestados	(933.494)	(650.304)
Despesas com comercialização	(32.854)	(34.936)
Despesas gerais e administrativas	(9.710)	(12.560)
<b>Total</b>	<b>(976.058)</b>	<b>(697.800)</b>

(1) Inclui R\$11.120 e R\$9.664, em 31 de dezembro de 2023 e 2022, respectivamente, referente à depreciação de arrendamentos.

#### 18. RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO

	2023	2022
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>7.777</b>	<b>8.518</b>
Receitas de aplicações cambiais	882	2.284
Receitas com variações cambiais e monetárias	250	-
Ganhos com operações com derivativos	2.458	1.834
Juros ativos e outras receitas financeiras	11.367	12.636
<b>Total</b>	<b>11.367</b>	<b>12.636</b>

<b>Despesas Financeiras</b>	(714)	(2.648)
Encargos de arrendamentos (nota 13)	(21)	-
Perdas com operações com derivativos	(971)	(1.744)
Outras despesas com variações cambiais e monetárias	(2.793)	(3.526)
Juros passivos e outras despesas financeiras	(4.499)	(7.918)
<b>Total</b>	<b>6.868</b>	<b>4.718</b>

#### 19. PLANOS DE REMUNERAÇÃO BASEADOS EM AÇÕES

A controladora indireta da Companhia, Telefônica S.A. ("Telefônica"), mantém diferentes planos de remuneração baseados no valor de cotação de suas ações (*Talent for the Future Share Plan* ("TFSP") e *Performance Share Plan* ("PSP"), os quais foram oferecidos também a dirigentes e empregados de suas controladas, entre elas a Companhia.

A entrega das ações está condicionada a: (i) manter uma relação de trabalho ativa no Grupo Telefônica na data de consolidação do ciclo; e (ii) ao atingimento de resultados que representem o cumprimento dos objetivos estabelecidos para o plano.

O nível de êxito está baseado na comparação da evolução da remuneração ao acionista, considerando cotação e dividendos (*Total Shareholder Return* - TSR) da ação da Telefônica, em relação à evolução dos TSRs das empresas do Grupo de Comparação pré-definido, ao atingimento do FCF (*Free Cash Flow*) do Grupo Telefônica e a neutralização e redução de emissões de CO2 (a partir do Ciclo de 2021).

Em 31 de dezembro de 2023 o valor da cotação das ações da Telefônica era de 3,5340 euros.

Os principais planos em vigor em 31 de dezembro de 2023 estão detalhados a seguir:

- *Talent for the Future Share Plan* ("TFSP"), para seus Gerentes Sênior, Gerentes e Especialistas, em nível global;

Ciclo 2021-2023 (1º de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2023) com 1 executivo ativo, tendo o direito potencial de receber 1.500 ações da Telefônica.

- *Performance Share Plan* ("PSP"), para seus Vice-Presidentes e Diretores em nível global;

Ciclo 2020-2022 (1º de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2024): com 1 executivo ativo da Companhia, tendo o direito potencial de receber 3.611 ações da Telefônica.

Ciclo 2021-2023 (1º de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2024): com 1 executivo ativo da Companhia, tendo o direito potencial de receber 6.252 ações da Telefônica.

Ciclo 2022-2024 (1º de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2024): com 1 executivo ativo da Companhia, tendo o direito potencial de receber 10.231 ações da Telefônica.

- Plano Global de Compra Incentivada de Ações da Telefônica: Plano 100

Os empregados inscritos no plano podem adquirir ações da Telefônica mediante contribuições mensais de 25 euros até 150 euros (ou o equivalente em moeda local), descontadas em folha de pagamento, mensalmente com um valor máximo de 1.800 euros ao longo de um período de doze meses (período de compra).

Os seis meses seguintes ao período de compra são o período de retenção das ações compradas. Ao final desse período serão entregues ações adicionais, ou seja, a cada uma ação comprada pelo colaborador, será concedida uma ação grata.

O ciclo deste plano tem vigência de 1º de setembro de 2022 a 31 de março de 2024.

A entrega de ações ocorrerá após o período de aquisição de direito do plano, após 31 de março de 2024, e está condicionada a: (i) a permanência na empresa durante os dois anos de duração do programa (período de aquisição de direito), sujeito a determinadas condições especiais em relação às baixas; e (ii) o número exato de ações a serem entregues ao final do período de aquisição de direito depende do número de ações adquiridas e mantidas pelos empregados. Assim, os empregados inscritos no plano, e que continuaram no Grupo Telefônica, que tenham mantido as ações adquiridas por um período adicional de mais seis meses depois do fim do período de compra, terão direito a receber uma ação gratuita para cada ação que tenham adquirido e conservado até o fim do período de aquisição de direito.

Para comemorar o 100º aniversário da constituição da Telefônica (19 de abril de 2024), além das Ações Adicionais, cada um dos participantes poderá receber gratuitamente 100 Ações de Comemoração da Telefônica ("as Ações de Comemoração").

A entrega de ações de comemoração ocorrerá após o período de aquisição de direito do plano, após 31 de março de 2024, e está condicionada a: (i) que o empregado inscrito no plano faça as contribuições, independentemente do valor de tal contribuição, durante os doze (12) meses de duração do Período de Compra sem interrupção; (ii) que mantenha as Ações Adquiridas depositadas na Conta de Valores até a Data de Consolidação; e (iii) que o empregado inscrito no plano continue prestando serviços para o Grupo até a Data de Consolidação (primeiro dia após o término do período de manutenção sendo 31 de março de 2024). As despesas da Companhia com os planos de remuneração baseados em ações descritos a seguir, quando aplicável, são registradas como gastos com pessoal, segregados nos grupos de Custos dos Serviços Prestados, Despesas com Comercialização e Despesas Gerais e Administrativas (nota 17).

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os saldos consolidados do passivo dos planos de remuneração em ações eram de R\$1.207 e R\$338, respectivamente, incluindo tributos.

#### 20. PLANO DE PREVIDÊNCIA E OUTROS BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

A tabela a seguir descreve os planos que a Companhia patrocina em conjunto com outras Companhias do grupo, com os devidos tipos de benefícios.

Plano	Tipo	Administrador
Assistência médica - Lei 9.656/98	Benefício Definido (BD)	Telefônica Brasil
Visão Telefônica e Visão Multi	Contribuição Definida (CD) / Híbrido	VisãoPrev

A obrigação de benefício definido é composta por diferentes componentes, de acordo com a característica de pensão de cada plano, podendo ser constituído pelo passivo atuarial de complementação de aposentadoria, subsídio de assistência médica a aposentados e dependentes e indenizações por morte e invalidez por doenças profissionais. Esta obrigação está exposta a riscos econômicos e demográficos, tais como: (i) reajustes nos custos médicos que possam impactar no custeio de planos de assistência médica; (ii) crescimento salarial; (iii) taxa de inflação de longo prazo; (iv) taxa nominal de desconto; e (v) expectativa de vida dos participantes e pensionistas.

Devido à concentração dos investimentos em renda fixa e variável, os ativos do plano Visão estão expostos principalmente aos riscos inerentes ao mercado financeiro e ao cenário econômico, tais como: (i) risco de mercado nos setores econômicos onde os investimentos em renda variável estão concentrados; (ii) risco de eventos que impactem no cenário econômico e nos índices de mercado onde os investimentos em renda variável estão concentrados; e (iii) taxa de inflação de longo prazo que pode consumir a rentabilidade de investimentos em renda fixa de remuneração pré-fixada.

A administração do plano de benefícios Visão patrocinado pela Companhia (VisãoPrev) procura efetuar casamento dos fluxos de ativos e passivos por meio da aquisição de títulos de renda fixa e outros ativos de longo prazo. Os ativos do plano estão posicionados em 31 de dezembro de 2023 e 2022, respectivamente, sendo que o ratio dos ativos do plano foi efetuado com base no passivo atuarial da Companhia em relação ao passivo atuarial total do plano.

A seguir, apresentamos um sumário dos saldos com partes relacionadas:

	2023				
<b>Empresas</b>	<b>Natureza da transação</b>	<b>Contas a receber</b>	<b>Créditos com partes relacionadas</b>	<b>Fornecedores</b>	<b>Obrigações com partes relacionadas passivos e arrendamentos</b>
Telefônica Brasil	a) / d) / e) / f) / g) / h) / i)	29.632	256	29.601	11.212
Telefônica Global Solutions S.L.	c) / h)	3.475	-	20.763	-
Telefônica Cybersecurity e Tecnologia do Brasil	c) / h)	88	-	339	-
Telefônica Infraestrutura e Segurança Brasil	f) / g) / h) / i)	194	221	758	-
Telefônica Cybersecurity & Cloud Tech	b) / d)	-	-	2.340	-
Outras		751	-	1.338	-
<b>Total</b>		<b>34.140</b>	<b>477</b>	<b>55.139</b>	<b>11.212</b>
Arrendamentos					10.950
Obrigações com partes relacionadas					262
<b>Total</b>					<b>11.212</b>

	2022				
<b>Empresas</b>	<b>Natureza da transação</b>	<b>Contas a receber</b>	<b>Créditos com partes relacionadas</b>	<b>Fornecedores</b>	<b>Obrigações com partes relacionadas passivos e arrendamentos</b>
Telefônica Brasil	a) / d) / e) / f) / g) / h) / i)	14.163	23	19.439	16.290
Telefônica Cybersecurity e Tecnologia do Brasil	c) / h)	4.869	-	-	-
Telefônica Infraestrutura e Segurança Brasil	f) / g) / h) / i)	60	221	-	-
Telefônica Cybersecurity & Cloud Tech	b) / d)	-	2.989	2.388	-
Outras		-	-	209	-
<b>Total</b>		<b>22.914</b>	<b>3.233</b>	<b>22.036</b>	<b>16.290</b>
Arrendamentos					16.267
Obrigações com partes relacionadas					23
<b>Total</b>					<b>16.290</b>

O pessoal-chave da Administração inclui os administradores da Companhia, os quais são remunerados pela controladora direta por suas atividades realizadas para todo o Grupo Telefônica.

#### 22. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS

A Companhia avaliou seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, tanto a interpretação dos dados de mercado quanto a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e razoáveis estimativas para se produzir o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

A seguir, apresentamos a composição dos ativos e passivos financeiros a custo amortizado em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

	31.12.23		31.12.22
<b>Saldo contábil</b>	<b>Valor justo</b>	<b>Saldo contábil</b>	<b>Valor justo</b>
<b>Ativos Financeiros</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	59.121	59.121	56.844
Contas a receber (nota 5)	173.389	173.389	113.429
Instrumentos financeiros derivativos	229	229	-
Créditos com partes relacionadas (nota 21)	477	477	3.233
<b>Total de ativos financeiros</b>	<b>233.216</b>	<b>233.216</b>	<b>173.506</b>
<b>Passivos Financeiros</b>			
<b>Circulante</b>			
Fornecedores (nota 11)	222.188	222.188	159.155
Arrendamentos (nota 13)	13.593	13.593	19.399
Obrigações com partes relacionadas (nota 21)	262	262	23
<b>Total de passivos financeiros</b>	<b>236.043</b>	<b>236.043</b>	<b>178.577</b>

##### Política de gestão de riscos

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia.

### DIRETORIA

Alex Martins Salgado

Diretor Presidente

Breno Rodrigo Pacheco de Oliveira

Diretor Jurídico

Carlos Cesar Mazur

Contador - CRC 1PR028067

### PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Os membros do Conselho de Administração da Telefônica Cloud e Tecnologia do Brasil S.A. ("Companhia"), no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações e no seu Estatuto Social, procederam ao exame e análise das Demonstrações Financeiras da Companhia, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes e do Relatório Anual da Administração, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023 ("Demonstrações Financeiras Anuais de 2023"), bem como da Proposta de Destinação do Resultado do exercício de 2023 e, considerando as informações prestadas pela Diretoria da Companhia e pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes opinam, por unanimidade, favoravelmente, a tais documentos, e determinam o seu encaminhamento para aprovação da Assembleia Geral Ordinária da Telefônica Cloud e Tecnologia do Brasil, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

<b>Alex Martins Salgado</b>	<b>David Melcon Sanchez Frieria</b>	<b>Debora Heredia Ignacio Bortolasi</b>	<b>Maria Jesus Almazor Marsal</b>	<b>Pablo Equirón Vidarte</b>
Presidente do Conselho de Administração	Membro do Conselho de Administração	Membro do Conselho de Administração	Membro do Conselho de Administração	Membro do Conselho de Administração

### RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas

Telefônica Cloud e Tecnologia do Brasil S.A.

**Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da Telefônica Cloud e Tecnologia do Brasil S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

##### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

##### Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma

alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

##### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por